

Sermão 175

A esperança dos pecadores.

Santo Agostinho

Eis uma verdade absolutamente certa e merecedora de fé: Jesus Cristo veio a este mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o primeiro. Se encontrei misericórdia, foi para que em mim primeiro Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade e eu servisse de exemplo para todos os que, a seguir, nele crerem, para a vida eterna¹.

Análise

Jesus Cristo só veio a este mundo para salvar os pecadores. O que prova o quanto os pecadores devem ter confiança nele é a graça da conversão que ele condescendeu propiciar aos judeus em geral e a São Paulo em particular. Aos judeus, que cometeram os maiores crimes, ao levá-lo à morte em sua fúria, sendo que muitos deles se converteram e se tornaram santos alguns dias após e a São Paulo, o primeiro e o maior dos pecadores, por ter se mostrado o mais obstinado dos perseguidores e que disse que Deus o havia convertido para que ninguém perdesse as esperanças pela conversão.

¹ 1 Timóteo 1: 15 e 16.

01 – O motivo da encarnação de Cristo.

O que acaba de ser lido no santo Evangelho é expresso por estas palavras de São Paulo: *Uma verdade absolutamente certa e merecedora de fé: Jesus Cristo veio a este mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o primeiro.*

Cristo não tinha outro motivo além de salvar os pecadores. Se não houver doenças e chagas, para que serve o médico? Se um médico desceu do céu foi porque havia na terra um grande doente acamado. Esse doente era o gênero humano inteiro.

Nem todos possuem a fé², no entanto, mas, o Senhor conhece os que são seus³.

Os judeus eram então orgulhosos, se enalteciam, tinham eles mesmos em grandes conceitos e se acreditavam justos. Chegaram mesmo a considerar como crime o chamado que o Senhor fazia aos pecadores⁴.

Esse povo então, soberbo e altaneiro, foi deixado nas montanhas, onde fazem parte das noventa e nove ovelhas⁵.

Eles foram deixados na montanha. O que isto quer dizer?

Que eles foram abandonados aos pavores terrenos.

² 2 Tessalonicenses 3: 2.

³ 2 Timóteo 2: 19.

⁴ Cf. Mateus 9: 11.

⁵ Cf. Mateus 18: 13. *Um homem possui cem ovelhas; uma delas se desgarrar. Não deixa ele as noventa e nove na montanha, para ir buscar aquela que se desgarrou?*

Eles fazem parte das noventa e nove ovelhas. O que isto também quer dizer?

Que eles não estão à direita, mas à esquerda, pois as noventa e nove representam a esquerda. Uma a mais e eles estariam à direita.

*O Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido*⁶, como ele mesmo disse em outra passagem.

Mas, se tudo estava perdido, já que tudo estava perdido desde o pecado daquele em quem todos estavam, outro veio então, isento de todo pecado, para salvar do pecado.

Mas, o que foi mais deplorável, os orgulhosos, em seu orgulho, estavam doentes mas se acreditavam saudáveis.

02 – A doença perigosíssima e a fúria contra o Médico.

A doença é mais perigosa quando a febre afastou o espírito. Ri-se então, enquanto choram aqueles que possuem saúde. É o frenético que ri às gargalhadas. Infelizmente, no entanto, ele está doente.

Se for proposta esta questão: “É melhor rir do que chorar?” Quem não responderia que é melhor rir?

No entanto, com vistas aos frutos saudáveis que produz a dor do arrependimento, o Senhor fez das lágrimas um dever e apresentou o riso como uma recompensa.

⁶ Lucas 19: 10.

Quando foi isto? No momento em que ele disse, ao anunciar o Evangelho: *Bem-aventurados vós que agora chorais, porque vos alegrareis!*⁷

É verdade então que nosso dever é chorar e que rir é a recompensa devida à sabedoria.

Mas rir aqui é sinônimo de alegria. Significa não as gargalhadas barulhentas, mas a alegria do coração.

Dissemos que, se fosse proposta esta questão: “O que é melhor: rir ou chorar?”, ninguém diria que é melhor chorar, mas rir. Vá mais longe agora e, personificando, de certa maneira, a questão que acaba de ser feita, pergunte se seria preferível o riso do insensato do que o choro do sábio.

Todos responderiam que seria preferível chorar com o sábio do que rir com o insensato. Sim, a saúde mental é de tão grande valor que sempre é preferida, mesmo que acompanhada de angústias.

A doença dos judeus era tão perigosa e tão desesperadora que eles se acreditavam saudáveis e essa doença, que os fez perder o juízo, os levou, ao mesmo tempo, a atacar o Médico celeste.

O que digo? Atacá-lo? Digamos a verdade inteira.

Para eles não foi suficiente atacá-lo; eles o levaram à morte!

Mas ele, enquanto era levado à morte, nem por isso foi menos Médico. Enquanto era dilacerado, ele curava. Mesmo sentindo os

⁷ Lucas 6: 21.

golpes do frenético, ele não abandonou o doente. Ele foi agarrado, amarrado, esbofeteado, atacado com porrete, ridicularizado, insultado, condenado e por fim pendurado no cadafalso. Por todos os lados estremecia a raiva ao redor dele. Mas, nem por isso ele foi menos Médico.

03 – Cristo faz de seu sangue o remédio para os assassinos.

Você sabe que muitos daqueles furiosos contemplaram os atos do Médico.

*Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*⁸.

Em seu ódio cego ele avançaram contra ele e, ao derramarem seu sangue, fizeram um remédio para curar, pois não foi inutilmente que ele disse: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*.

Um cristão reza e Deus o ouve. Cristo, ao rezar, não seria ouvido?

Ele nos ouve com seu Pai, porque ele é Deus e, como humano, ele não seria ouvido, já que ele se fez humano por amor a nós?

Ah! Ele o é, sem nenhuma dúvida.

Aqueles cruéis estavam lá quando ele rezou e se entregaram totalmente à própria fúria. Dentre eles estavam os debochados que

⁸ Lucas 23: 34.

clamaram: *Ele come com os publicanos e com gente de má vida*⁹. Eles faziam parte do povo que levou à morte o divino Médico, enquanto este lhes preparava com o próprio sangue um contraveneno.

Não apenas, de fato, o Salvador deu seu sangue por eles e aceitou a morte para curá-los; ele quis também que sua ressurreição fosse a imagem daquela que ele lhes prometera. Ele sofreu para que sua paciência servisse de modelo para a nossa e ressuscitou também para nos mostrar que recompensa merece esta virtude.

Com este objetivo também, vocês sabem e todos nós proclamamos, ele subiu ao céu e depois enviou o Espírito Santo que havia prometido aos seus discípulos, nestes termos: *Permaneça na cidade, até que sejais revestidos da força do alto*¹⁰.

Esta promessa se cumpriu, de fato. O Espírito Santo desceu, encheu os discípulos e estes começaram a falar todas as línguas.

Isto foi o símbolo da unidade. A Igreja, em toda sua unidade, devia falar todos os idiomas, como um só homem lhe falara então.

As testemunhas dessa maravilha ficaram tomadas pelo espanto. Eles sabiam que os discípulos eram sem instrução e só conheciam uma língua. Como então não se espantar e ficar surpreso que pessoas que só conheciam uma língua, ou duas, no máximo, se expressassem subitamente em todos os idiomas?

⁹ Marcos 2: 16.

¹⁰ Lucas 24: 49.

Impressionados com tal prodígio, seu orgulho diminuiu e aquelas montanhas se transformaram em vales. Sim, ao se tornarem humildes, eles se tornaram vales. Eles recolhem, sem deixar que se perca, a graça que se derrama sobre eles.

Ao cair em um ponto alto, a água escorre e desce. Quanto mais ela permanece mais ela penetra, quando desce sobre um terreno baixo e profundo. Esta é a imagem daquelas mentes orgulhosas. O espanto e a admiração ocupou neles o espaço da fúria.

04 – A conversão dos assassinos de Cristo.

Assim, eles se entregaram ao remorso, quando Pedro falou com eles e assim se cumpriu neles esta profecia de um Salmo: *Mergulhei na dor, enquanto um espinho foi colocado em mim*¹¹.

O que significa aqui o espinho, se não é o remorso do arrependimento que é mencionado em termos formais nesta passagem sagrada dos Atos dos Apóstolos: *Ao ouvirem essas coisas, ficaram tomados pelo remorso no íntimo do coração e indagaram a Pedro e aos demais apóstolos: “Que devemos fazer, irmãos?”*¹²

Por que perguntaram: *Que devemos fazer, irmãos?*

“Sabemos o que fizemos, mas, daqui por diante, *Que devemos fazer, irmãos?* Pensando em nossas ações passadas, não podemos perder as esperanças por nossa salvação. Se há para nós alguma espe-

¹¹ Salmo 32: 4. (Septuaginta)

¹² Atos 2: 37.

rança ainda, dê-nos um conselho. Sabemos o que fizemos. Diga-nos agora o que devemos fazer”.

“Infelizmente, o que foi que fizemos? Não foi uma pessoa qualquer que levamos à morte. No entanto, que iniquidade já não seria, se tivéssemos levado à morte um simples inocente! Mas nós salvamos um ladrão e demos a morte a um inocente! Nós optamos pelo cadáver e matamos nosso Médico! Ah! *Que devemos fazer?* Diga-nos!”

*Pedro lhes respondeu: “Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo*¹³*. Assim vocês deixarão de fazer parte das noventa e nove ovelhas e farão parte das cem. Fazendo parte das noventa e nove, vocês acreditam que não precisam de penitência. Vocês chegaram mesmo a ultrajar o Salvador, quando ele chamava os pecadores para levá-los à penitência.*

“Agora então que vocês estão tomados pelo remorso pelo crime que cometeram, *arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo*. Em nome Daquele que vocês levaram à morte, embora inocente. Assim acontecerá a *remissão dos vossos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo*”.

¹³ Atos 2: 38.

Estas palavras despertaram neles a esperança e eles choraram, gemeram, se converteram e foram curados¹⁴. Este foi o resultado desta prece: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.*

05 – Cristo ama os pecadores para que eles não sejam pecadores para sempre.

No entanto, meus caríssimos irmãos, ao ouvir que Nosso Senhor Jesus Cristo não veio para os justos, mas para os pecadores, que ninguém se deleite no pecado e diga a si mesmo: “Se eu sou justo Cristo não me ama. Pelo contrário, ele me amaria, se eu fosse pecador, já que ele desceu do céu, não para os justos, mas para os pecadores”.

Poderia ser respondido a você: já que você vê nele o Médico, por que não temer a febre? Sim, ele é o Médico que se aproxima do doente, mas ele só se aproxima dele para curá-lo.

O que pensar então? O que concluir disto? Como se certificar disto? É mesmo a doença e não a saúde que procura o Médico?

O que ele ama não é o que ele encontra, mas o que ele quer produzir. Sem dúvida que ele se aproxima do doente e não daquele que está saudável. Mas não é isto, no entanto, o que deve ser considerado, pois ele prefere realmente a saúde à doença. Para se conven-

¹⁴ Cf. Atos 2: 1-8 e 37-47.

cer disto, faça-se esta simples pergunta: “Ele procuraria estabelecer a saúde, se ele tivesse horror dela?”

06 – Em que sentido Paulo é o primeiro dos pecadores.

Voltemos ao Apóstolo. *Eis uma verdade absolutamente certa e merecedora de fé: Jesus Cristo veio a este mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o primeiro.*

Dos quais sou eu o primeiro. Como? Antes dele não houve entre os judeus inumeráveis pecadores? Não houve um número imenso deles no seio da humanidade? Não houve entre todas as pessoas uma só que não estivesse sujeita ao pecado? O primeiro de todos os pecadores, aquele que nos entregou à morte, Adão, não viveu muito antes de Paulo?

O que significa então: *Dos quais sou eu o primeiro?*

O Apóstolo quer dizer que ele é o primeiro daqueles que se aproximaram do Salvador?

Mas, este sentido também não é verdadeiro, pois antes dele foram chamados Pedro, André e os outros apóstolos¹⁵.

Você, Paulo foi o último deles. Como então você pode dizer: *sou eu o primeiro?*

¹⁵ Cf. Mateus 4: 18.

Sim, ele se diz o último dos apóstolos e o primeiro dos pecadores. Mas, em que sentido ele é o primeiro dos pecadores? Pedro não pecou antes, ao negar três vezes seu Mestre¹⁶?

Eu poderia dizer também que se este Apóstolo não estivesse no meio dos pecadores ele não teria passado da esquerda para a direita.

07 – O primeiro dos pecadores porque o pior de todos.

Mas, enfim, o que quer dizer: *Dos quais sou eu o primeiro?*

“Porque sou o pior de todos”. Primeiro aqui é sinônimo de pior.

O que diz um arquiteto no meio dos trabalhadores? Ele pergunta: “Qual de vocês é o primeiro pedreiro? Qual é o primeiro carpinteiro?”

O que diz igualmente um doente que quer se curar? “Quem é aqui o primeiro médico”. Não se pergunta então qual é o mais idoso, nem o mais antigo em sua profissão, mas qual é o mais hábil.

Pois bem! Assim como se chama de primeiro ao mais hábil, Paulo chama a si mesmo de primeiro para dizer que ele é o maior pecador.

Mas como ele é o maior pecador? Lembrem-se do que era Saulo e vocês compreenderão. Se vocês só focarem em Paulo, perderão

¹⁶ Cf. Mateus 26: 70-75.

de vista Saulo. Vocês só pensarão que ele é um pastor e se esquecerão de que ele fora um lobo.

Não é verdade que, não tendo o suficiente em suas mãos para apedrejar Estevão, ele guardou as roupas dos outros carrascos? Não é verdade que ele perseguia a Igreja? Não é verdade que ele tinha obtido cartas de autorização dos príncipes dos sacerdotes, para prender os cristãos?

Não foi suficiente para ele investir contra os cristãos que estavam em Jerusalém e ele quis encontrá-los também em outros lugares, acorrentá-los e arrastá-los para o suplício.

Não é verdade que dele escorria e exalava sangue, quando foi atingido do alto do céu e que, felizmente derrubado por um raio, ouviu a voz do Senhor? Que ele foi derrubado no caminho e cegado, para em seguida recuperar a visão?

Ele fora, assim, o primeiro dos perseguidores. Nenhum outro o ultrapassou em fúria.

08 – A conversão de Paulo.

Vejamos aqui o que facilitará a compreensão. Tendo já Saulo sido derrubado e levantado, o Senhor Jesus se dirigiu em pessoa a Ananias e lhe disse: *Levanta-te, vai à rua Direita e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso, chamado Saulo; ele está oran-*

do¹⁷. Saulo, no mesmo instante, viu Ananias se aproximar dele e batizá-lo.

Mas, com a menção do nome Saulo, Ananias tremeu, embora ele fosse um dos braços do Médico.

Há aqui um detalhe que é muito tocante. Vocês se lembram, sem dúvida, de onde veio o nome Saulo. Eu o recordarei, no entanto, em favor daqueles que não se lembram.

Saulo vem de Saul, o rei que perseguia Davi. Davi representava, simbolizava Cristo, assim como Saul representava Saulo. Não parece então que foi Davi que clamou do alto do céu: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*¹⁸

Quanto ao nome Ananias, ele significa ovelha. Foi então o Pastor que se dirigiu à ovelha e esta ficou com medo dos dentes do lobo, pois este lobo fazia, mesmo ao longe, tanto barulho que, mesmo sob a proteção do Pastor a ovelha não se acreditava em segurança. Ela tremeu então ao ouvir a voz do Salvador e lhe respondeu: *Senhor, muitos já me falaram deste homem, quantos males fez aos teus fiéis em Jerusalém. E aqui ele tem poder dos príncipes dos sacerdotes para prender a todos aqueles que invocam o teu nome*¹⁹.

“Para onde o senhor está me enviando? Não está jogando a ovelha na goela do lobo?”

¹⁷ Atos 9: 11.

¹⁸ Atos 9: 4.

¹⁹ Atos 9: 13 e 14.

Mas o Senhor não aceita esta desculpa. Ele já havia dito ao pequeno número de suas ovelhas: *Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos*²⁰.

“Se eu envie minhas ovelhas para o meio dos lobos, por que temer, Ananias, abordar esse homem que não é mais um lobo? Era do lobo que você tinha medo, mas escute o Senhor seu Deus: desse lobo eu fiz uma ovelha e dessa ovelha eu faço agora um pastor”.

09 – Deve-se louvar a habilidade médica de Cristo na cura de Saulo.

Escutem como esse mesmo homem, como esse Saulo, que mais tarde se chamaria Paulo, se felicita por ter obtido misericórdia de Deus, depois de ter sido o primeiro, ou seja, o maior dos pecadores.

Ele diz: *Se encontrei misericórdia, foi para que em mim primeiro Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade e eu servisse de exemplo para todos os que, a seguir, nele crerem, para a vida eterna.*

Para que todos pensem: “Se Saulo foi curado, por que me desencorajar? Se um doente tão desesperado pôde ser curado por esse incomparável Médico, por que não deixar que ele trate minhas feridas? Por que não correr e me jogar em seus braços?”

²⁰ Mateus 10: 16.

Foi para que todos pensem assim que Deus transformou em Apóstolo esse grande perseguidor²¹.

De fato, quando um médico chega em um lugar, ele procura para curar um doente desesperado. Que esse doente seja sem qualquer recurso, pouco importa, contanto que ele não tenha mais esperança. Não é a recompensa que o médico tem em vista. Ele quer somente mostrar sua habilidade.

Voltemos à nossa ideia. Paulo então se felicita por ter sido escolhido e curado por Cristo, tão pecador que ele era. Ele não pensou: “Quero permanecer no crime, pois foi por mim e não pelos justos que Cristo veio a este mundo”.

Não continue então dormindo em cama macia, você que acaba de saber que o Filho de Deus não desceu do céu para *chamar os justos, mas os pecadores*²². Invés disso, escute este clamor do Apóstolo: *Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará*²³.

Não prefira continuar repousando nessa cama de pecado, pois está escrito: “Todo teu leito transformaste em enfermidade”²⁴.

Levante-se, então! Cure-se! Ame a saúde e, em seu orgulho não vá da direita para a esquerda, do vale para a montanha, da humildade para a soberba.

²¹ Cf. Atos 7-9.

²² Mateus 9: 13.

²³ Efésios 5: 14.

²⁴ *Totum stratum eius vertisti in infirmitate eius.*

Uma vez curado, quando tiver começado a viver na justiça, atribua essa felicidade não a você mesmo, mas a Deus, pois não é ao se louvar, mas ao se acusar que você encontra a salvação.

Sua doença se tornará mesmo mais perigosa, se você se enaltecer com orgulho, *pois, todo aquele que se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado*²⁵.



²⁵ Lucas 18: 14.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 175	1
Análise	1
01 – O motivo da encarnação de Cristo.	2
02 – A doença perigosíssima e a fúria contra o Médico.	3
03 – Cristo faz de seu sangue o remédio para os assassinos.	5
04 – A conversão dos assassinos de Cristo.	7
05 – Cristo ama os pecadores para que eles não sejam pecadores para sempre.....	9
06 – Em que sentido Paulo é o primeiro dos pecadores.....	10
07 – O primeiro dos pecadores porque o pior de todos.....	11
08 – A conversão de Paulo.	12
09 – Deve-se louvar a habilidade médica de Cristo na cura de Saulo.....	14
Créditos.....	17
Conteúdo.....	18